

Poderes Oficialização derrubou o Ibovespa e elevou a cotação do dólar

Lula confirma Mercadante na presidência do BNDES

João Valadares, Edna Simões,
Fabio Murakawa, Caetano Tonet
e Rafael Bitencourt
De Brasília

A contragosto do mercado, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) confirmou na tarde desta terça-feira o nome do ex-ministro Aloizio Mercadante (PT) para a presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A oficialização do petista, junto com a declaração de Lula de que "as privatizações vão acabar" no país, provocou reação negativa imediata com a queda acentuada do Ibovespa e subida do dólar.

"Aloizio Mercadante, vi algumas críticas sobre você, sobre boatos que você vai ser presidente do BNDES. Eu quero dizer para vocês que não é mais boato: o Aloizio Mercadante será presidente", afirmou Lula. O anúncio foi feito durante ato de encerramento dos grupos técnicos de trabalho da transição no Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB), sede do governo eleito, em Brasília.

Durante a campanha presidencial, Lula repetiu algumas vezes que, se eleito, o BNDES voltaria a ser um indutor do desenvolvimento da atividade econômica ao resgatar o caráter de banco de investimento com ampliação da oferta de crédito. Logo após anunciar o nome de Mercadante, o petista exaltou as qualidades do velho conhecido.

"Estamos precisando de alguém que pense em desenvolvimento, alguém que pense em reindustrializar esse país, alguém que pense em inovação tecnológica", discursou.

Na sequência, Lula destacou que chegou o fim da era das privatizações no Brasil. "Vão acabar as privatizações nesse país. Já privatizaram quase tudo, mas vai acabar e vamos provar que algumas empresas públicas vão poder mostrar a sua rentabilidade", completou.

O presidente eleito aproveitou para mandar um recado a investidores estrangeiros.

"Não venham aqui para comprar nossas empresas públicas,



Mercadante ocupou três patas no governo Dilma e era visto como "todo poderoso"

porque elas não estão à venda. Venham aqui para investir", afirmou. Na sequência, Lula disse que o crescimento do PIB não é um número para ser usado só em manchete de jornal e, sim, servir para o bem-estar do povo brasileiro.

A oficialização do nome de Mercadante não seria feita na terça-feira, mas o presidente resolveu antecipar o anúncio para marcar posição política após notícias de que o mercado teria reagido mal às especulações.

A estratégia de mandar um recado político tornou-se ainda mais clara porque Lula nem sequer confirmou o nome de quem vai comandar o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). No organograma do novo governo, o BNDES ficará subordinado ao MDIC.

Assim que a indicação foi confirmada, os ativos financeiros voltaram a exibir piora no pregão. O Ibovespa caiu às mínimas do dia. O dólar abandonou a forte queda contra o real enquanto a curva da curva de juros nova-

mente se mostrou mais sensível.

Mercadante é o coordenador técnico da equipe de transição do governo eleito. Considerado "centralizador" por parte dos colegas do próprio partido, o economista participou da fundação do PT em 1980. Filho de um general, foi candidato a vice-presidente na chapa de Lula em 1994, eleito senador em 2002 e candidato derrotado ao governo de São Paulo em 2006 e 2010, última eleição que disputou.

Ele foi deputado federal por dois mandatos (1991-1995 e 1999-2003). No Senado, exerceu a função de líder do Governo, presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e líder da bancada do PT.

No governo Dilma Rousseff, foi ministro da Educação, da Ciência, Tecnologia e Inovação, além da Casa Civil. Nos corredores do Planalto, cultivava a fama de "todo poderoso". Alguns petistas atribuem a ele a estratégia para Dilma Rousseff (PT) disputar a reeleição quando se cogitava a hipótese de Lula tentar ser o candida-

to em 2014 no lugar da petista. Também há críticas direcionadas sobre seu relacionamento com o Congresso durante o segundo governo Dilma, que acabou culminando no impeachment.

Natural de Santos, Mercadante (68 anos) é formado em economia pela Universidade de São Paulo e fez mestrado em economia pela Unicamp. Também é doutor em ciência econômica pela Unicamp, concluindo o trabalho "As Bases do Novo Desenvolvimentismo no Brasil: Análise do Governo Lula (2003-2010)" em 2010.

Durante a campanha presidencial, alguns correligionários chegaram a se surpreender com o protagonismo exercido por ele. Coordenador do programa de governo de Lula, teve papel importante na costura de apoio e negociações com integrantes de outros partidos.

Mesmo antes da oficialização de seu nome, havia questionamentos sobre possível impedimento da nomeação em razão da Lei das Estatais.

Em nota enviada ao **Valor**, a assessoria de imprensa do ex-ministro alegou que Mercadante ocupa o cargo de presidente da Fundação Perseu Abramo, "que não faz parte da estrutura decisória do PT". Destacou também que ele "não exerceu qualquer [sic] função remunerada na campanha de Lula." A assessoria ressalta também que é de conhecimento público o notório saber do ex-ministro na área de atuação do BNDES.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Valor Econômico - São Paulo/SP

Seção: Política **Caderno:** A **Página:** 7